

FUNÇÃO PULMONAR E FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA ENTRE IDOSOS SEDENTÁRIOS CORALISTAS E NÃO-CORALISTAS

Camila de Moraes Rosa¹; Juliana Policarpo Teodoro Celestino¹; Eveline Campaneruti Esteves¹; Raphaella Ortega Leite¹; Renata Cappellazzo Colosio²; Siméia Gaspar Palácio²

RESUMO: O envelhecimento se caracteriza por alterações psicológicas e funcionais nos diversos órgãos e tecidos que subseqüentemente limitam o organismo, deixando-o mais susceptível à deterioração. As modificações do sistema respiratório do idoso ocorrem nos pulmões, na caixa torácica, na musculatura e no drive respiratório. No pulmão senil, advém a diminuição da elasticidade, progressiva retenção de ar, aumento da complacência, ou ainda possível calcificação da cartilagem costal e estreitamento dos espaços intervertebrais. Os testes de manovacuometria e espirometria avaliam a força dos músculos respiratórios e a capacidade ventilatória pulmonar. A musicoterapia contribui nos aspectos de socialização, desenvolvimento cognitivo, fortalecimento das relações interpessoais e do equilíbrio emocional, estimulando capacidades mentais, físicas, sociais e elevação da auto-estima. O objetivo desse estudo é comparar a função pulmonar e a força muscular respiratória entre idosos sedentários coralistas e não-coralistas. A coleta de dados será realizada no Centro Universitário de Maringá, contará com a participação de 20 idosos sedentários, sendo dez coralistas e dez não-coralistas, com idade entre 60 e 75 anos, independentemente do sexo, raça, peso e altura. Serão eliminados os sujeitos que apresentarem patologias crônicas, pulmonares, neurológicas, os coralistas há menos de seis meses, bem como os que praticam atividades físicas mais de três vezes por semana. Será realizada uma palestra quanto aos objetivos e procedimentos do estudo. A seguir, os sujeitos que se dispuserem a colaborar voluntariamente serão convidados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, responderão um questionário para caracterização da amostra e realizarão os testes de espirometria e manovacuometria, com finalidade de detectar a função pulmonar e a força muscular respiratória respectivamente. Entre todos os benefícios que o canto proporciona ao indivíduo, a melhora da capacidade pulmonar se destaca por diminuir o risco de complicações respiratórias que aparecem freqüentemente na fisiologia do envelhecimento. Espera-se obter valores indicativos de melhora na competência pulmonar em idosos sedentários coralistas, comparados à capacidade pulmonar de idosos não-coralistas.

PALAVRAS-CHAVE: Música; Idosos; Sistema respiratório.

¹ Discentes do Curso de Fisioterapia. Departamento de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Bolsista PROBIC/CESUMAR. camilarosa_88@hotmail.com; jullianateodoro@hotmail.com; eveline_esteves@hotmail.com; raphinhagbs@hotmail.com

² Docentes do Curso de Fisioterapia. Departamento de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. recapelassi@cesumar.br; simeiapalacio@hotmail.com